

079

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE AVEIA PARA RESISTÊNCIA À HELMINTOSPORIOSE, COM O USO DE FILTRADOS TÓXICOS. *Ivone Taderka, Cândida B. Cabral, Cristine L. Handel, Luis C. Federizzi, Sandra C. K. Milach* (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A helmintosporiose é uma moléstia que causa reduções significativas na qualidade e quantidade de grãos de cereais. A seleção "in vitro" com o uso de filtrados tóxicos pode facilitar o melhoramento desta característica em aveia. Este trabalho teve como objetivo avaliar a resistência de genótipos de aveia a filtrados tóxicos de *Helminthosporium* spp. Os filtrados foram obtidos conforme descrito por Handel (1996) a partir de isolados do fungo de sementes infectadas dos genótipos UFRGS17, UFRGS901707 e UFRGS884021, que correspondem as toxinas 1, 2 e 3 respectivamente. O tratamento "mistura" foi feito com um terço de cada uma das três toxinas disponíveis e o controle, com água destilada esterilizada. O crescimento de raízes de nove genótipos de aveia foi avaliado após 72 h de exposição aos cinco tratamentos. Os tratamentos com filtrados tóxicos reduziram em 50% ou mais o crescimento das raízes. O tratamento toxina 1 foi o que causou maior redução no crescimento de raízes dos genótipos, enquanto que o efeito da mistura de filtrados foi próximo à redução média das três toxinas. Assim, a mistura de filtrados pode ser utilizada para separar os grupos de genótipos de crescimento superior e inferior de raízes, sem que seja necessária a avaliação dos genótipos para cada uma das toxinas. (CNPq)